

Nota de Imprensa

Já não há mundos cor-de-rosa

Orçamento para 2010 e Opções do Plano 2010/2013 um documento que não dá resposta aos problemas essenciais do concelho

A Câmara Municipal de Loures aprovou, hoje dia 18 de Dezembro, com os votos contra dos eleitos da CDU, o Orçamento Municipal para 2010 e as Opções do Plano 2010-2013.

Passada que está a campanha eleitoral com todo o cortejo de promessas demagógicas, eis que finalmente a maioria PS que governa o Município de Loures, é obrigada a dar a conhecer a dura realidade a que as políticas nacionais e locais levadas a cabo pelo Partido Socialista conduziram as finanças locais.

O Orçamento Municipal sai, finalmente, do mundo das previsões de receitas inflacionadas, que permitiram elaborar Planos de Actividade a gosto das clientelas e de objectivos político-partidários -, para cair no mundo real, o do decréscimo da actividade económica, do aumento do desemprego, da diminuição da receita e da necessidade de solver compromissos apressadamente assumidos e que se revelam muito onerosos.

Senão vejamos:

- A receita prevista apresenta uma acentuada queda relativamente a 2009, diminuindo em mais de 6,8 M€;
- As Despesas Correntes sobem 6,68% relativamente ao ano transacto;
- As despesas com pessoal aumentam 1.225.000,00 €, consumindo já mais de 31% da despesa;
- No conjunto, as verbas afectas á Despesa e á Aquisição de Bens e Serviços aumentam mais de 8.887.000 euros;
- A Dívida a Terceiros deverá ser já superior a 30 milhões de Euros,
- Mantendo a linha de insensibilidade social que tem caracterizado a gestão socialista do Município, a actual maioria só vislumbra uma solução para as dificuldades ao nível da arrecadação da receita, manter a taxa de IMI no máximo, sobrecarregando o depauperado orçamento das famílias.

A CDU esperava que a situação financeira do Município conduzisse à contenção e diminuição dos gastos no domínio da Despesa Corrente, combatendo o desperdício e rentabilizando meios nas despesas de funcionamento. Só assim seria possível ter um PPI (Plano Plurianual de Investimentos) que desse cabal resposta às necessidades da população do Concelho, razão primeira da actuação municipal.

Infelizmente a gestão PS apresentou e aprovou um Orçamento para 2010 e Opções do Plano 2010/2013 que não dá resposta a problemas essenciais para o concelho.

Aqui ficam apenas alguns exemplos:

Na área dos equipamentos sociais a situação é conflagradora: não está previsto nas verbas definidas um único equipamento novo, de promoção municipal, na área da Saúde, 3.^a idade, Cultura ou Desporto;

Adiam-se assim as promessas eleitorais da construção de novos Centros de Saúde em Camarate e Santa Iria de Azóia, de um Centro Cultural em Loures, de uma Biblioteca Municipal em Sacavém, do Museu do Vinho em Bucelas e do mirífico Estádio Municipal em Loures, apesar de ainda estar no Infantado o outdoor que o anuncia;

Em 2010 a integração dos cidadãos com deficiência e a construção de parques infantis merecem zero € ao Executivo;

Não se propõe uma Mostra, um Seminário, uma qualquer iniciativa que seja um ponto de partida para a construção de uma economia mais robusta no nosso concelho.

No domínio da criação de novas zonas verdes, nomeadamente de Parques Urbanos, não está prevista uma única obra com dotação para este ano,

A poucas horas do início do Inverno e depois das cheias que ocorreram nos últimos anos, em muitos casos agravadas pela ausência de limpeza dos cursos de água, ficámos a saber que o Município vai investir em 2010, € 101,29 na resolução desse problema.

A CDU, como força política responsável e possuidora de um projecto alternativo para o Concelho, não se limitou a criticar o documento da maioria tendo apresentado propostas concretas, em documento remetido ao Sr. Presidente da Câmara ao abrigo do Estatuto da Oposição, que visavam dar resposta às necessidades do concelho e da sua população e que na sua génese têm a firme convicção de que é possível fazer mais e melhor. Tais propostas não foram consideradas pela maioria do Partido Socialista.

Assim, em conformidade, os vereadores da CDU na Câmara Municipal de Loures votaram contra o documento apresentado pelo Partido Socialista.

Nota: Junto remetemos a Declaração de Voto apresentada pelos Vereadores da CDU e o documento previamente remetido ao Sr. Presidente da Câmara ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, contendo as propostas da CDU.

P'lo Gabinete de Imprensa da CDU Loures

António Almeida
(918835005)